

1404

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E INDICADORES BIOQUÍMICOS COMO FERRAMENTAS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Vanessa da Silva Alves, Roberta Hack Mendes, Gabrielle Aguiar Varaschin, Cleber Dario Pinto Kruel. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: No pós-transplante hepático (TH) há um aumento nas prevalências de excesso de peso, diabetes mellitus e dislipidemia. Esses fatores estão associados a risco aumentado de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, uma das principais causas de mortalidade no pós-TH. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional no pós-TH por meio da circunferência do pescoço (CP), perfil lipídico e homeostatic model assessment of insulin resistance (HOMA-IR). **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal no qual foram incluídos pacientes com até dois anos de realização do TH, avaliando pela circunferência do pescoço (CP), colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos e índice HOMA-IR. Foi realizada uma análise descritiva para as variáveis quantitativas (média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil), enquanto que as variáveis categóricas foram expressas em frequência e porcentual. **Resultados:** Dos 36 pacientes avaliados, 61,1% eram do sexo masculino com idade média de 53,2 anos ($\pm 10,6$) e mediana de 10,5 meses de pós-TH (3,5 - 16,7). Em 33,3% dos pacientes o vírus da hepatite C foi o agente etiológico da doença hepática, enquanto que em 69,4% o hepatocarcinoma foi a indicação de TH. A CP evidenciou uma prevalência de 44,4% de sobrepeso e 13,9% de obesidade. Foi constatada dislipidemia em 87,5% dos pacientes e resistência à insulina em 57%. **Conclusões:** No pós-TH observamos alta prevalência de sobrepeso, dislipidemia e resistência à insulina. A CP auxiliou na identificação da distribuição de gordura corporal superior. A prevalência de fatores de risco cardiovascular indica a necessidade de acompanhamento transdisciplinar e de desenvolvimento de estratégias para melhorar o estado nutricional e, dessa forma, auxiliar na redução do risco cardiovascular nesses pacientes. **Palavra-chave:** Transplante hepático; Circunferência do pescoço; Dislipidemia. Projeto 120373